

Revista Brasileira de Leprologia

**2.ª Serie da
Revista de Leprologia
de São Paulo**



Direção científica:

Prof. J. AGUIAR PUPO
Prof. da Universidade de São Paulo

Redatores:

NELSON SOUSA CAMPOS **LAURO DE SOUSA LIMA**
Sub-Diretor do Departamento de Profilaxia Diretor do Sanatório Padre Bento – S. Paulo
da Lepra – São Paulo

Comissão de Redação:

RAUL MARGARIDO — GIL CERQUEIRA — J. MORAES Jor.
Médicos do Serviço de Profilaxia da Lepra — São Paulo

São Paulo — Brasil

Instituto Paulista de Dermoterapia Ltda.

Diretor: Prof. DR. LINNEU PRESTES

Prof. Catedratico de Chimica Toxicologica e Bromatologica da Universidade de S. Paulo. Ex-chefe do Serviço Chimico do Departamento de Profilaxia da Lepra.

NO TRATAMENTO DA LEPROSIA:

CHAULMOETHYL

Esteres etilicos do oleo de chaulmoogra
creosotados a 4%

Chaulmoethyl - Iodico

Esteres etilicos do oleo de chaulmoogra
iodados a 0,5%

CHAULMOBENZIL

Esteres etilbenzilicos dos acidos gordurosos do oleo
de chaulmoogra.

- Preparados com materia prima das melhores procedencias e com a mais moderna e perfeita tecnica.

Embalagens: Clinica:

Em caixas de 6ampolas, 1.^º, 2.^º e 3.^º graus
correspondendo a 1-2 e 3 cc.

Em caixas de 50ampolas de 1.^º, 2.^º e 3.^º graus.

Hospitalar:

Em caixas de 100ampolas de 1, 2 e 3cc.

Em caixas de 50 ampolas de 5, 10 e 20cc.

Nota: Toda caixa tráz no seu verso o poder rotatorio
especifico do ester contido nas ampolas.

Laboratorio e Escritorio:

RUA SANTO ANTONIO N.^o 225

Fone 2-3829 - Caixa Postal, 3437 — São Paulo, Brasil

Casa Lohner S/A

SÃO PAULO
RUA SÃO BENTO, 216

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 133

Representante exclusiva da

Siemens - Reiniger - Werke A/G
BERLIM

A mais completa organisação em nosso paiz para bem servir os snrs. medicos, dentistas, chimicos, analystas e os estabelecimentos de ensino.

APPARELHOS DE RAIO X.

electro- e heliotherapia,

equipamentos completos para hospitaes,
consultorios e gabinetes dentarios,

apparelhamento para laboratorios de
pesquisas e o estudo de physica e
chimica.

FILIAES EM PORTO ALEGRE, CURITYBA e RECIFE.

SYPHILIS

Rhodarsan
o arsenobenzo
da clualidade

O mais moderno,
mais espirillicida e
mais toleravel dos
arsenobenzões. Sa-
tisfaz integralmente
as exigencias de
"standardização"
da Comissão de
Hygiene da Liga
das Nações.

DOSES:

I - 0 gr. 15	V - 0 gr. 75
II - 0 gr. 30	VI - 0 gr. 90
III - 0 gr. 45	X - 1 gr. 50
IV - 0 gr. 60	XX - 3 grs

EMBALAGENS:

Caixa de 1 e 10 ampolas de cada dose
Caixa-série clínica: 12 ampolas (total, 5 grs. 70),
para um tratamento completo.
Caixa-série completa: 6 ampolas, doses I a VI